



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2018

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Provas: Objetiva e Discursiva

**1º Dia: 27/09/2017 – QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 14h30m às 17h30m (horário de Brasília)**

Instruções

1. A Prova de **Economia Brasileira** é constituída de duas partes: **Parte I: Objetiva** (com quinze questões) e **Parte II: Discursiva** (com cinco temas para o candidato escolher um). Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões **objetivas** e **cinco** questões **discursivas**.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Recomenda-se, nas questões apresentadas a seguir, não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova –, ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS** e à transcrição do texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** da **Prova de Economia Brasileira Discursiva**.
6. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a).
7. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- **02/10/2017 – 10 horas** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: <http://www.anpec.org.br>.
- **02/10 a 03/10/2016** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 12h do dia 04/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **03/11/2017 – 14 horas** – Divulgação do **resultado** na Internet, no *site* acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1 a 15**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**; ou deixe a resposta **EM BRANCO**.
- Use o **CADERNO DE RESPOSTAS** para responder à Prova de Economia Brasileira Discursiva. Você também dispõe de um **CADERNO DE RASCUNHO**.

Parte I - Objetiva

QUESTÃO 01

O Brasil passou por grave crise econômica na primeira década republicana. Sobre tal período e a referida crise, suas causas e consequências, pode-se afirmar:

- Ⓒ A baixa participação dos depósitos bancários, como percentual dos meios de pagamento, limitava a criação de crédito pelos bancos.
- Ⓐ Ocorreu significativa depreciação cambial.
- Ⓑ Pelo menos em parte da segunda metade da década de 1890, a política monetária foi mais contracionista em comparação com a primeira metade da mesma década.
- Ⓓ O crescimento industrial ocorrido no período do Encilhamento pode ser verificado em indicadores como o da expansão da capacidade produtiva de setores importantes, a exemplo do têxtil, estimulada pela facilidade na subscrição de ações.
- Ⓔ O sistema bancário brasileiro apresentava caráter geograficamente descentralizado, com participação majoritária, em termos de depósitos bancários, das instituições situadas na cidade de São Paulo, refletindo a pujança da lavoura do café.

QUESTÃO 02

Sobre a economia e a política econômica no último quartel do século XIX e primeiras décadas do século XX, pode-se afirmar:

- Ⓒ A proposta de implantação de uma Caixa de Estabilização, que implicava no automatismo na emissão monetária, se contrapunha ao caráter discricionário da experiência da primeira metade dos anos 1920, com a Carteira de Redesconto.
- Ⓐ Os metalistas entendiam que a política monetária deveria estar subordinada à política cambial.
- Ⓑ As condições externas favoráveis verificadas desde 1926 condicionaram forte expansão do crédito, como resultado do estabelecimento da Caixa de Estabilização, a qual propiciou quadro de forte crescimento econômico entre 1926 e 1928.
- Ⓓ A Lei Bancária de janeiro de 1890 pode ser exemplo de medida mais afinada com o *papelismo* do que com o *metalismo*.
- Ⓔ Nos anos 1920, o crescimento pronunciado da economia americana foi acompanhado da elevação do consumo *per capita* do café, bem como do seu preço. Estes fatos ajudam a explicar o sucesso da política da Caixa de Estabilização, entre 1926 e 1928.

QUESTÃO 03

O clássico artigo “*Auge e Declínio do Processo de Substituição de Importações no Brasil*”, de Maria da Conceição Tavares, marcou o debate sobre o tema nas décadas seguintes à sua publicação. Sobre tal artigo podemos afirmar:

- Ⓒ O artigo foi escrito nos primeiros anos do regime autoritário, no contexto do baixo crescimento econômico que precedeu o período do “milagre brasileiro”.
- Ⓐ A autora defende que o *modelo de substituição de importações* apresentou resultado “parcial”, dentre outros motivos, por não lograr suficiente modernização do setor primário, o que contribuía para explicar os problemas do balanço de pagamentos.
- Ⓑ A autora assume que não foram instaladas indústrias no Brasil durante a vigência do *modelo agroexportador*, fato que começou a ocorrer a partir de 1930, marco do início da *substituição de importações*.
- Ⓓ O declínio mencionado no título do artigo se refere à desaceleração do crescimento no período posterior ao Plano de Metas.
- Ⓔ A autora define como *substituição de importações* um processo de industrialização que visa diminuir o *quantum* da importação global, de modo que a economia volta-se prioritariamente para o mercado doméstico.

QUESTÃO 04

A década de 1930 foi período de grandes mudanças na economia brasileira, com impacto nas décadas subsequentes. Sobre a economia brasileira na década de 1930 pode-se afirmar:

- Ⓒ O governo adotou políticas voltadas à diversificação das exportações e do mercado interno.
- Ⓐ A criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, vinculada ao Banco do Brasil, contribuiu para a concessão de crédito ao investimento.
- Ⓑ Na primeira metade dos anos 1930, devido ao retorno do país ao padrão ouro, o Governo Vargas teve que contornar as dificuldades impostas à criação de crédito, com o estabelecimento de crédito subsidiado a setores específicos por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.
- Ⓓ Houve aumento expressivo na capacidade produtiva industrial, embora as taxas de crescimento da produção fossem inexpressivas ao longo da década.
- Ⓔ A crise do setor exportador teve como principais causas fatores do lado da demanda, já que do lado da oferta havia relativa estabilidade.

QUESTÃO 05

Sobre a economia no período dos 1940, pode-se afirmar

- Ⓒ A chamada ilusão de divisas, ou seja, o Brasil teria uma situação cambial confortável no imediato pós-guerra, gerou a expectativa de que uma política liberal de câmbio pudesse atrair um expressivo fluxo de capitais estrangeiros.
- ① O regime de taxa de câmbio fixa adotado no início do Governo Dutra estava alinhado com as propostas contidas nos Acordos de Bretton Woods.
- ② O fato de que mais de 40% das exportações brasileiras se dirigiam para países com limitações de conversibilidade monetária ajuda a explicar a preservação da taxa de câmbio fixa, a despeito da crise do balanço de pagamentos verificada nos últimos anos da década.
- ③ O fato das importações no imediato pós Segunda Guerra se constituírem, em grande medida, de produtos supérfluos de consumo durável, justifica a adoção de uma política de desvalorização cambial eficiente para resolver os problemas do balanço de pagamentos, sem afetar o fornecimento de bens de capital e insumos essenciais para o funcionamento da indústria.
- ④ A orientação liberal do Governo Dutra teve como consequência a interrupção abrupta de projetos desenvolvimentistas iniciados no Governo Vargas, como, por exemplo, o atraso na constituição da Companhia Hidrelétrica do São Francisco o que retardou a construção da Usina de Paulo Afonso.

QUESTÃO 06

Sobre a economia nos períodos do Segundo Governo de Vargas (1951-1954) e do Governo Café Filho (1954-1955), é correto afirmar:

- Ⓒ A criação do BNDES, em 1952, marca uma preocupação com o financiamento de projetos de cunho social, patente na letra “S” representando o foco social desta instituição.
- Ⓐ A instituição de uma política de câmbios múltiplos foi fortemente defendida pelo segundo ministro da Fazenda do presidente Café Filho, José Maria Whitaker, que era muito ligado aos cafeicultores, por representar um confisco de renda dos importadores para os exportadores.
- Ⓑ A Comissão Mista Brasil–Estados Unidos elaborou projetos de desenvolvimento, em parte viabilizados por empréstimos do Eximbank e do Banco Mundial.
- Ⓓ A Instrução 70 da SUMOC, entre outras medidas, extinguiu o controle quantitativo das importações que fora adotado no Governo Dutra.
- Ⓔ A proposta de elevação de 100% do salário mínimo, por parte do Ministério do Trabalho, e posteriormente adotada pelo Governo Vargas, contribuiu para agravar a crise política do período.

QUESTÃO 07

Sobre o período do Plano de Metas no Governo Juscelino Kubitschek (JK), podemos dizer:

- Ⓒ Além do avanço em vários indicadores econômicos, o Governo JK também apresentou bom desempenho em relação a indicadores sociais, como a redução do analfabetismo e da mortalidade infantil.
- ① Em termos da mudança na estrutura produtiva brasileira, se destaca o crescimento da contribuição na indústria do setor de bens de consumo duráveis, atestando o avanço da industrialização.
- ② Uma das grandes metas do período do Governo JK, a expansão da malha rodoviária, pode contar com aportes financeiros específicos gerados pela arrecadação do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes.
- ③ O desempenho da economia brasileira durante o período do Governo Kubitschek foi influenciado pelo Plano de Metas, que estabeleceu metas para vários setores da economia e a elas associou fontes específicas de financiamento para viabilizá-las.
- ④ No Plano de Metas, uma fonte significativa de financiamento foi o uso de fundos vinculados, como o de energia.

QUESTÃO 08

Sobre a economia e a política econômica na década de 1960, é correto afirmar:

- Ⓒ O Plano Trienal propunha reformas em várias áreas, como a fiscal, a agrária e a educacional.
- ① Apesar de jogar a economia numa forte recessão, o Plano Trienal ao menos foi capaz de interromper a aceleração da inflação ocorrida no ano de 1962.
- ② A crise política do período, com repercussões na economia, teve como um de seus desfechos a adoção do sistema parlamentarista, uma das exigências dos setores legalistas insurgentes, diante da tentativa de impedimento da posse do vice-presidente em 1961.
- ③ O período do PAEG ficou conhecido como aquele em que os governos militares concentraram sua ação no saneamento de empresas estatais, com pouca ênfase em reformas de caráter social, a exemplo de mudanças na institucionalidade que regia as relações de trabalho.
- ④ A Instrução 204 da SUMOC desvalorizou o cruzeiro e inclinou-se na direção da unificação do mercado cambial.

QUESTÃO 09

Sobre a economia e a política econômica no Brasil na década de 1970, é correto afirmar:

- Ⓒ Diante da vulnerabilidade externa, o Governo Geisel passou a priorizar o mercado interno, ao contrário do que ocorrera no período do “milagre”.
- ① A partir do final da década de 1960, a maior inserção financeira, por meio da ampliação dos empréstimos em eurodólares criou uma pressão, pelo lado do déficit na conta de rendas, sobre o balanço em transações correntes durante a década de 1970.
- ② O investimento em setores capital intensivo durante o segundo PND é uma característica de programa que buscava superar os desequilíbrios da estrutura industrial herdada de períodos anteriores de crescimento acelerado.
- ③ Como consequência do alinhamento dos governos militares com os EUA, o segundo PND prosseguiu na estratégia de privilegiar a presença de empresas multinacionais, principalmente no setor de bens de capitais.
- ④ Uma das vantagens de que o II PND pode se valer foi a ênfase em setores cujo fator escala não era relevante, e assim seus resultados puderam ser sentidos em termos de persistente redução do coeficiente de importação já nos anos 1970.

QUESTÃO 10

Sobre a economia e a política econômica no Brasil na década de 1980, é correto afirmar:

- Ⓒ Em 1981, o Governo aplicou medidas de contração monetária, fiscal e mesmo salarial, gerando a primeira retração do produto no pós-guerra, porém sem assegurar a redução da taxa inflacionária neste ano.
- ① A relativa estabilidade da inflação durante o ano de 1984, após a aceleração ocorrida em 1983, reforçou a hipótese inercialista, bem como incentivou a formulação de políticas econômicas específicas para combater este tipo de inflação.
- ② O diagnóstico de que a indexação de salários dificultava o combate à inflação levou o Governo, já nos primeiros anos da década, a suspender a indexação dos salários, embora mantivesse a do salário mínimo.
- ③ A conta de transações correntes do balanço de pagamentos apresentou déficit entre 1981 e 1983, embora a balança comercial passasse a apresentar superávit.
- ④ O Plano Bresser seguiu a estratégia mal sucedida do Plano Cruzado de congelar o câmbio na tentativa de criar uma âncora para os preços. Esta mesma estratégia só foi bem-sucedida no Plano Real graças ao ajuste fiscal então realizado.

QUESTÃO 11

Sobre a economia e a política econômica no Brasil na década de 1990, é correto afirmar:

- Ⓒ O Coeficiente de Gini diminuiu ao longo da década.
- ① Houve uma expressiva entrada de bens importados em vários setores industriais, como bens de consumo duráveis e material de transporte, mas foi no setor de bens de capital que este processo foi mais intenso.
- ② A diminuição das relações interindustriais da economia brasileira relaciona-se com a diminuição da densidade das cadeias produtivas locais, em virtude do aumento do coeficiente de importações.
- ③ Um dos poucos setores industriais no qual não ocorreu uma redução no Valor da Transformação Industrial foi o de uso intensivo de recursos naturais, refletindo as vantagens absolutas do país nesse setor.
- ④ As exportações industriais para o MERCOSUL seguiram o mesmo padrão de baixa competitividade registrado para outras áreas mundiais de comércio, apresentando uma reduzida participação relativa de bens industrializados.

QUESTÃO 12

Em relação aos governos do presidente FHC, pode-se dizer que:

- Ⓒ Algumas privatizações, como nas áreas de energia e telecomunicações, só puderam ser realizadas por meio de mudanças na Constituição de 1988.
- ① Pelas dificuldades inerentes ao setor, as privatizações do setor elétrico se concentraram na etapa de distribuição.
- ② Apesar do aumento do risco país ocorrido em 2002, a política de taxas de juros adotada pelo Banco Central foi capaz de evitar uma maior depreciação cambial e, assim, um choque inflacionário.
- ③ Ao contrário do seu primeiro mandato, o segundo Governo FHC apresentou, a partir de 2000, uma política de superávits primários acima de 3% do PIB.
- ④ As mudanças da política econômica ocorridas em 1999 permitiram que impactos externos negativos, como a crise da Argentina em 2001, não comprometessem o desempenho de forte crescimento da economia brasileira neste ano.

QUESTÃO 13

Sobre a economia brasileira nas últimas duas décadas, podemos afirmar:

- Ⓒ A indústria de transformação perdeu participação no PIB ao longo da década de 1990 e, a partir dos primeiros anos do século XXI, manteve-se praticamente constante.
- ① O crescimento expressivo do agronegócio (agricultura empresarial) no Brasil contou com incentivos governamentais voltados a apoiar o setor, como o PRONAF.
- ② A decisão governamental de intervir no mercado de derivativos em 2011 contribuiu para alterar a política de apreciação cambial que vinha sendo praticada nos anos anteriores.
- ③ A apreciação do real, a partir de 2005, associada à maior volatilidade dos juros, contribuiu para que os títulos indexados ao câmbio ganhassem preferência do mercado, tendo como contrapartida a queda dos títulos prefixados.
- ④ Na primeira década do século XXI, o aumento do emprego deveu-se principalmente ao crescimento do emprego informal, já que para o emprego formal a taxa de crescimento manteve-se relativamente estagnada.

QUESTÃO 14

Sobre o comportamento do mercado de trabalho e a política de emprego e salários, podemos dizer que:

- Ⓒ Ocorreu uma elevação da taxa de desemprego entre 1994 e 2002, sendo que tal comportamento se deveu ao mau desempenho do mercado de trabalho no primeiro Governo FHC (1995-1998).
- ① No primeiro Governo Dilma Rousseff (2011 – 2014), ocorreu um movimento de redução da taxa de crescimento da População Ocupada em relação ao segundo Governo Lula (2007-2010), mas também da População Economicamente Ativa (PEA), uma combinação que permite entender o comportamento de redução do desemprego no Governo Rousseff.
- ② Apesar de um forte crescimento do emprego entre 1968 e 1973, os salários na maioria das categorias que apresentaram variação real positiva cresceram abaixo da elevação da produtividade.
- ③ Uma das características do chamado Plano Bresser foi a de deixar a determinação dos salários por conta do mercado de trabalho, livre da intervenção direta do Governo.
- ④ A estabilização do PAEG teve que se basear na contenção salarial porque as condições externas, principalmente em termos de fluxos de capitais, foram muito restritivas entre 1964 e 1967.

QUESTÃO 15

As condições externas, ou a conjuntura da economia internacional, têm grande importância para o desempenho de economias como a brasileira. Em relação a essa assertiva, podemos dizer:

- Ⓒ Dois períodos de crescimento acelerado, Plano de Metas e Milagre Econômico, ocorreram em condições opostas em relação aos termos de troca; no primeiro período desfavoráveis e no segundo favoráveis.
- Ⓐ Apesar de condições negativas em relação aos preços internacionais, especificamente o petróleo, a execução do II PND foi facilitada por condições de liquidez internacional favoráveis.
- Ⓑ O choque dos juros internacionais de 1979 teve um impacto negativo sobre a conta de rendas das transações correntes, mas que foi compensado na conta comercial pela queda do custo das *commodities* importadas pelo Brasil.
- Ⓓ O Plano Real se utilizou de uma âncora cambial para alcançar a estabilização da inflação, entretanto o intenso fluxo de capitais externos, que possibilitou sua adoção, se iniciou em 1992, quando a taxa mensal de inflação era superior a 15%.
- Ⓔ A diminuição do fluxo de capitais para a economia brasileira no início da década de 1980 teve como um de seus motivos a moratória mexicana de 1982.

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando as folhas para rascunho do “Caderno de Rascunho”. Em seguida, transcreva o texto para o CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO da Prova de Economia Brasileira, no local apropriado, pois **não serão avaliadas provas com texto escrito em local indevido**. Utilize no máximo **cento e vinte** linhas. Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cento e vinte** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO: NO CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO, identifique-se apenas na capa, pois **não serão avaliadas** as provas que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Parte II - Discursiva

Escolha e responda a apenas **uma** das questões a seguir:

- ① Normalmente se considera que, no período da Primeira República (1889-1930), a economia brasileira seguia um *modelo exportador*, tendo como epicentro a economia do café. Entretanto, mesmo com tal predominância das atividades exportadoras, o período foi marcado por frequentes crises no balanço de pagamentos e aumento da dívida externa. Explique as características principais da economia do período e esse aparente paradoxo.
- ② Ao tratar da política econômica do Governo Federal nos primeiros anos da década de 1930, na obra *Formação Econômica do Brasil*, Celso Furtado elaborou análise que serviu de marco para trabalhos posteriores sobre o tema. Uma de suas passagens mais conhecidas é:

“Estávamos, em verdade, construindo as famosas pirâmides que anos depois preconizaria Keynes. Dessa forma, a política de defesa do setor cafeeiro concretiza-se como verdadeiro programa de fomento da renda nacional (...) a recuperação da economia brasileira, que se manifesta a partir de 1933, não se deve a nenhum fator externo e sim à política de fomento seguida inconscientemente no país e que era subproduto da defesa dos interesses cafeeiros”.

Elabore um texto explicando as afirmações acima e discutindo seus fundamentos empíricos e/ou teóricos.

- ③ O período conhecido como “milagre” (1968-1973) foi marcado por altas taxas de crescimento acompanhadas por inflação baixa ou estável para o padrão brasileiro. Explique que fatores contribuíram para que a economia brasileira apresentasse tal desempenho.
- ④ As cinco décadas compreendidas entre 1930 e 1980 marcam um período de expressivo crescimento, em média, da economia brasileira. Todavia, tal crescimento, alto mesmo para o padrão internacional, não foi acompanhado por melhoria na redistribuição de renda. Explique que motivos contribuíram para a manutenção da concentração de renda no período a despeito do crescimento econômico verificado.
- ⑤ Políticas industriais - implicando intervenção estatal direta ou não - e cambiais sempre se constituíram em elementos importantes do arsenal de instrumentos a disposição dos governos para estabelecer suas estratégias de desenvolvimento. De forma sucinta, compare e contraste estas políticas nos anos 1950, 1970 e 1990.

LOCAL DO EXAME:

DATA/HORÁRIO DO EXAME:

INSCRIÇÃO:

NOME:

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



ASSINATURA:

RG / ÓRGÃO:

PROVA

1 2 3 4 5 6

3 - ECONOMIA BRASILEIRA

LEGENDA

V - Verdadeiro D - Dezena
F - Falso U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

- Questões do tipo V / F : assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).
- Questões numéricas : marque o algarismo da dezena na coluna (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco) será **desclassificado**.

- 01 -		- 02 -		- 03 -		- 04 -		- 05 -	
V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○
1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○
2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○
3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○
4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○

- 06 -		- 07 -		- 08 -		- 09 -		- 10 -	
V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○
1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○
2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○
3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○
4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○

- 11 -		- 12 -		- 13 -		- 14 -		- 15 -	
V	F	V	F	V	F	V	F	V	F
0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○	0- ○	○
1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○	1- ○	○
2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○	2- ○	○
3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○	3- ○	○
4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○	4- ○	○

